



A REPRESENTAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS EM UMA REPORTAGEM JORNALÍSTICA

Autor(es): BLANK, Marcell Tessmer; OLIVEIRA, Natalia Lectzow de

Apresentador: Natalia Lectzow de Oliveira

Orientador: Cristiane Fuzer

Revisor 1: Sara Regina Scotta Cabral

Revisor 2: Valeria Iensen Bortoluzzi

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A linguagem desempenha importante papel no âmbito social. Diferentes propósitos comunicativos orientam as atividades linguísticas dos usuários e podem definir características de um determinado gênero textual. Com isso, o objetivo principal deste trabalho é elucidar, a partir das estruturas linguísticas presentes no texto, de que maneira são representados os atores sociais para que o jornalista aproxime-se da imparcialidade exigida pelo meio de comunicação no qual reportagens são veiculadas. Analisou-se uma reportagem veiculada em um jornal local da cidade de Santa Maria (RS), na qual é relatado o acidente ocorrido com a delegação do Brasil de Pelotas, no dia 15/01/2009. A análise da linguagem usada no texto evidencia que o jornalista utiliza marcas linguísticas que apontam para a neutralidade e o afastamento do fato relatado publicado no jornal. Aspectos teóricos quanto ao estudo de gênero, desenvolvido por Bazerman (2006), e da representação social dos usuários da língua, segundo van Leeuwen (1997), são abordados, a fim de estabelecer uma relação entre o gênero, os atores sociais e as estruturas linguísticas utilizadas pelo autor. As escolhas léxico-gramaticais utilizadas pelo escritor são analisadas com base na Gramática Sistêmico-Funcional (GSF), proposta por Halliday e Mathiessen (2004), os quais concebem a língua como um sistema para a interação entre seus usuários. O estudo em questão considera a metafunção ideacional, que se realiza, no nível léxico-gramatical, pelo sistema de transitividade. A análise das estruturas léxico-gramaticais analisadas na reportagem aponta para a predominância de processos relacionais e materiais; o autor (jornalista) dispõe os participantes do contexto (jogadores e motorista) como afetados, o que evidencia ainda mais a sua imparcialidade quanto à reportagem, pois em nenhuma oração o motorista é representado como sendo Ator dos processos. Seguindo a proposta de van Leeuwen (1997), os atores sociais do texto são representados como pacientes, ou seja, o jornalista não se posiciona mediante a possibilidade de descrever a existência de culpados no acidente. Assim, o presente trabalho constitui-se em pesquisa piloto para estudo de maior amplitude que está sendo realizado.